

ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE GUAMIRIM-ARAÇÁ (*Myrcia glabra* (O.Berg.) D. Legrand) – MYRTACEAE

Bruna de Oliveira Boeni^{1,2}, Cristina Leonhardt¹ (orient.) e Anaíse Costa Calil¹

¹Jardim Botânico, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Faculdade Biologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos; bruboeni@hotmail.com; leonhardt@fzb.rs.gov.br.

Guamirim-araçá, árvore perenifoliada de 15 a 20m de altura com características ornamentais e abundante frutificação anual, é indicada para arborização e restauração ambiental. Ocorre de São Paulo ao Rio Grande do Sul. Floresce de fevereiro a abril e frutifica de junho a outubro, apresentando bagas globosas, contendo uma ou duas sementes. O conhecimento sobre a germinação das sementes na colheita e ao longo do armazenamento é importante para subsidiar a produção de mudas, porém, são escassas as informações sobre o comportamento das sementes desta espécie. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de sementes de guamirim-araçá na colheita e durante o armazenamento em câmara fria. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes do Jardim Botânico/FZB-RS, sendo os frutos maduros colhidos no município de Arroio do Sal em abril de 2007. Após a limpeza, uma amostra de sementes foi retirada para as avaliações iniciais e as restantes foram acondicionadas em embalagem plástica e armazenadas em câmara fria ($5^{\circ}\text{C}\pm 1^{\circ}\text{C}$ e 80% UR). Aos 30, 60, 90, 110, 130 e aos 150 dias de armazenamento, as sementes foram avaliadas através de testes de viabilidade (germinação e emergência em casa de vegetação) e de vigor (tempo médio de germinação e emergência) determinando-se, também, o teor de água das sementes. Os dados foram submetidos à análise da variância e as médias comparadas ao nível de 5%. Realizou-se análise de regressão para os efeitos de armazenamento. Logo após a colheita, as sementes apresentaram teor de água de 47,6%, valor este elevado e característico de espécies recalcitrantes. As sementes apresentaram percentagem inicial de germinação 88% e emergência em casa de vegetação de 80%. O tempo médio de germinação foi de 20 dias e de emergência de 27 dias, não diferindo significativamente dos valores ao final do experimento. Durante 150 dias, as sementes não apresentaram diferença significativa quanto ao teor de água, porém, para a germinação e a emergência houve redução significativa a partir de 90 e 110 dias de armazenamento, respectivamente. A análise de regressão evidenciou tendências lineares decrescentes de germinação e emergência e, embora as sementes tenham apresentado longevidade até 150 dias, mantendo 50% da viabilidade inicial quando armazenadas em câmara fria, é recomendável, para fins de produção de mudas, utilizar sementes armazenadas por um período máximo de 110 dias após a colheita.